

[Excluído o regime fascista de Franco de todas as organizações internacionais que tenham relações com a O. N. U.]

Terão todo o apoio dos trabalhadores os candidatos operários da Chapa Popular

DEFESA ENERGICA E CORAJOSA DA CONSTITUIÇÃO, DA DEMOCRACIA E DA PAZ CONTRA OS FASCISTAS

MOBILIZAR E ORGANIZAR AS MASSAS NA CAMPANHA ELEITORAL

A posição do Partido Comunista do Brasil e as alianças eleitorais — Como evitar a catástrofe que ameaça o nosso país

Tudo o que é feito é para aprimorar a vida dos trabalhadores. A luta é para garantir a liberdade, a justiça social, a paz e a democracia. É para construir uma nova sociedade, onde todos possam viver em igualdade e harmonia.

Antes de proceder à leitura do seu informe, Prestes pediu aos presentes que, em suas intervenções, o enriquecessem e aprofundassem com suas experiências. A reunião terminou às 22 horas, sendo convocada para hoje às 9 horas, que será presidida pelo dirigente Milton Coimbra de Britto.

Senador Luiz Carlos Prestes

Em seu informe político, apresentado ao Pleno do C. N. do P. C. B., Luiz Carlos Prestes analisa a situação política nacional

o nível político das grandes massas; diz bem alto do quanto estão errados naquele que não confiam no povo e que "se não somos mais fortes, mais poderosos, é simplesmente porque não sabemos ir ao povo, para esclarecer-lhe, tentar-lhe, para solicitar seu apoio e a

flama de seu entusiasmo".

Trechos positivos da campanha foram anotados no informe. Vá a impressão da importância política da campanha. Em consequência, não fui capaz a C. N. de planificar com antecedência e empreendi-

mento nem de transmitir a todo o Partido seu sentido político e a consideração de sua importância. Tudo isso serviu para melhor revisar um velho e perigoso defeito no nosso trabalho de direção — a improvisação, a falta

(CONCLUI NA 2.º PAG.)

Conceder o abono, reduzir as tarifas e melhorar os transportes

Este é o destino que a Light devia dar aos seus fabulosos lucros — Em vez disto pleiteia um aumento de tarifas — Os candidatos da "Chapa Popular" lutaram pela revisão dos contratos lesivos aos interesses da Nação — Rápida "enquete" da TRIBUNA POPULAR

MELHORAR OS TRANSPORTES
PORTES

O jornalista Antônio da Silva acha que a Light, além de melhorar os transportes devidamente, deve distribuir "algum" com os seus empregados, explorados como são todos os habitantes do Rio concedendo-lhe abono que elas estão pedindo!

Concordando com a opinião expressa pelo trabalhador que o antecedeu, o comerciário Vitor Coelho disse:

Melhorar os transportes é do que muito precisamos. Disponível destinto dinheiro a Light devia fazer rodar mais bondes. (CONCLUI NA 7.º PAG.)



Populares falando à nossa reportagem

Exclusão de Franco de todos os organismos ligados à O. N. U.

LAKE SUCCESS, 7. (De James Cane, correspondente da U.P.) — O sub-comitê político da Assembleia Geral deu outro passo na

elaboração da resolução sobre a Espanha, aprovado por unanimidade, um parágrafo que exclui, de maneira terminante, a Espanha franquista de participação em todas as organizações internacionais, relacionadas com as Nações Unidas. As únicas abstenções foram dos delegados dos Estados Unidos e Holanda. O parágrafo aprovado diz que a Assembleia Geral recomenda que o governo franquista da Espanha seja excluído dos organismos internacionais estabelecidos por ou em relações

(CONCLUI NA 7.º PAG.)

LA PASIONARIA FAZ ANOS HOJE

Dolores Ibárruri, a gloriosa e heroica Pasionaria, faz anos hoje. Tão grandes têm sido os serviços por ela prestados à causa da liberdade que esta data, que pela sua natureza, devia ser festiva, já faz parte agora doceira.

(CONCLUI NA 2.º PAG.)



La Pasionaria

A Construção Civil Votará em José Laurindo para Vereador

Os operários da Construtora Brandão Magalhães estão organizando um Comitê — "Os candidatos da 'Chapa Popular' são os mais dignos de receber os votos dos trabalhadores" — declarou ao nosso repórter um velho carpinteiro

O lançamento da candidatura do operário José Laurindo, líder dos operários da construção civil, a vereador pelo Distrito Federal na "Chapa Popular", mereceu a melhor acolhida no seio da grande e laboriosa corporação. Informaram os demais companheiros que, em nome dos demais companheiros, declarou-nos o seguinte:

Entre todos os candidatos a vereador, não resta a menor dúvida que os da "Chapa Popular" são realmente os mais dignos de contar com os votos dos trabalhadores. O pessoal da construção civil e, particularmente, desta obra, já escolheu os seus candidatos e fará valer a sua opinião votando em companheiros como José Laurindo e os demais inscritos na "Chapa Popular".

Aqui, desde o mais simples servente até os operários mais qualificados, nenhum deixará de votar em José Laurindo e contribuir para eleger o vereador a fim de continuar a defendê-lo.

(CONCLUI NA 2.º PAG.)

Portinari chega ao Rio, amanhã

Viajando pelo vapor "Jamaica", procedente da França, chega amanhã ao Rio o grande pintor brasileiro Cândido Portinari, membro do Partido Comunista do Brasil, que expôs recentemente em Paris onde foi alvo dos maiores elogios da crítica e do público parisiense, que tiveram as palavras mais entusiásticas para a galeria de quadros do famoso pintor patrício, entre os quais destaca-se a série "Os Meninos de Brodowski".

Na tarde de ontem, entre os trabalhadores de dois grandes edifícios em construção no centro da cidade.

No "Edifício Dark", já em adiantada construção na Avenida 13 de Maio, dirigimo-nos a um grupo do qual fazia parte o pintor Augusto Fonseca, que, em nome dos demais companheiros, declarou-nos o seguinte:

Entre todos os candidatos a vereador, não resta a menor dúvida que os da "Chapa Popular"

(CONCLUI NA 2.º PAG.)

ATRAVÉS do MUNDO

Os telegramas da United Press e da Associated Press relativos ao desenrolar da greve dos mineiros de carvão dos Estados Unidos informam que John Lewis recomendou, em mensagem enviada a União dos Trabalhadores Mineiros, que os grevistas das minas de carvão betuminoso voltem ao trabalho pelo menos até 31 de março do ano próximo. Em vista desse fato o presidente Truman cancelou o discurso que iria pronunciar, hoje, sobre a greve dos mineiros de carvão.

FIRME AS RELAÇÕES ARGENTINO-SOVIÉTICAS — O ministro do Exterior da Argentina, Juan Bramuglia, convocou os jornalistas para desmentir as notícias propagadas sobre um estreitamento entre a Argentina e a União Soviética. Segundo a Associated Press, o ministro Bramuglia adiantou aos jornalistas que, no regresso do embaixador soviético, Mikail Sergueiev, que foi aos EUA para entrevistar-se com Molotov, a Argentina e a URSS assinaram o pacto comercial que vem sendo discutido há mais de seis meses.

CRIMINOSO NAZISTA EXECUTADO — Notícia a United Press que Michael Kolarowitsch Borch responsável pela censura e ameaçamento da imprensa húngara, durante a ocupação nazista foi executado por um pelotão de fuzilamento.



"A eleição de José Laurindo é uma questão de honra para todos nós", dizem os trabalhadores em construção

posto de Tenente Coronel dos "magulás". Apolinário de Carvalho, que foi brilhante aluno da Escola Militar, foi preso e excluído do Exército por ter participado do movimento libertador de 1935. Saindo da prisão em 1937, embarcou imediatamente para a Espanha Republicana, ingressando nas Brigadas Internacionais que combatiam o assassinato Franco e a sua Falange. Pela sua coragem, pela sua capacidade militar e de estratégia, foi rapidamente promovido ao posto de Capitão. Comandou, com muita eficiência, um grupo de artilharia, que travou tremendas e vitoriosas batalhas contra as forças francesas.

Ao terminar a Guerra da Espanha, Apolinário de Carvalho dirigiu-se para a França onde permaneceu. Com a entrada dos alemães nazistas em Paris, foi preso e conduzido a um campo de concentração, onde esteve durante um ano e meio, após o que se evadiu.

(CONCLUI NA 2.º PAG.)

O Distrital Carioca do P.C.B. e das «Tarefas Cumpridas» não teme desafios

Teve uma atuação brilhante na Campanha de Imprensa Popular, e promete superar as suas cotas da Campanha Eleitoral — Reforçamento do trabalho Sindical, Juvenil e Feminino — Falam à TRIBUNA POPULAR os seus secretários políticos e de organização

Todos os organismos do gigantesco Partido de Prestes estão empenhados vigorosamente em uma importante campanha eleitoral que levará ao Legislativo Municipal do Distrito Federal e às Assembleias Legislativas estaduais os legítimos filhos da classe operária e do povo.

Dessa importante campanha de

desenvolvimento, sem dúvida, a consolidação

COMPAREÇA

ao GRANDE COMÍCIO de encerramento do PLENO do COMITÉ NACIONAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

NA PRAIA DO RUSSEL

TERÇA-FEIRA — DIA 10
ÁS 18,30 HORAS

★ Discurso do Senador LUIZ CARLOS PRESTES

★ Apresentação da lista completa dos 50 candidatos da CHAPA POPULAR no Distrito Federal

★ Leitura das RESOLUÇÕES DO PLENO do Comitê Nacional

ORDEM E TRANQUILIDADE
POR UM MILHÃO DE VOTOS NAS ELEIÇÕES DE 19 DE JANEIRO!





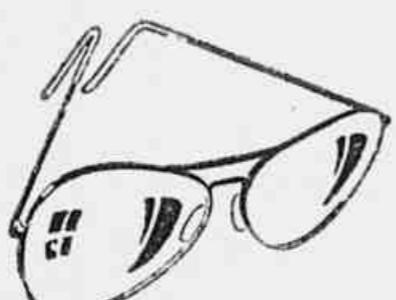
Exposição de Marzullo para os presentes de 1946-1947

A Casa Marzullo Canetas-Tinteiro, numa agradável deferência para com a sua distinta clientela, tem o prazer de lhe oferecer à escolha, com a presente exposição de seus produtos, um belo e magnífico catálogo para finos, distintos e duradouros presentes de fim de ano.



Máquinas Fotográficas "Hilco Camera"

De fabricação americana, e de perfeito funcionamento: 16 poses ou instantâneos com filme 127. Cr\$ 120,00.



Oculos Americanos "Tone Ray"

Contra o sol, evita a refração e não afeta a nitidez natural das cores. Artilharia de luxo. Com estojo. Cr\$ 350,00.

Piteira medicinal "Kirsten"

Artigo americano, chegar. Elegante desenho, em alumínio. Novidade! Cr\$ 75,00.

Agenda "Eruditus"

Prática e elegante, contendo 150 páginas, com numerosas informações úteis e exatas. Cr\$ 12,00.



Escrava a Salvador Marzullo — Dept. de Interior da Casa Marzullo Canetas-Tinteiro, Av. Almeida Barroso, 2-2.º-s/201-203-Rio, pedindo o presente de sua escolha, que lhe será imediatamente remetido pelo Rembolsor, ao valor do correio e sem aumento de preço.

Casa Marzullo

CANETAS-TINTEIRO

Av. Rio Branco, 120-A - Galleria dos Empregados no Comércio - Loja 13

O Distrital Carioca do PCB, o das Tarefas Cumpridas, não teme desafios . . .

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

janerio, disse-nos Custodio Jacobino, Secretário do P.C.B. na Capital da República, o Carioca é um dos que mais se destacam pelo seu entusiasmo e pela planificação traçada para a campanha das eleições de 19 de janeiro de 1947. É um Distrital das tarefas cumpridas, como nos disseram alguns de seus membros. O Secretariado do Distrital Carioca é composto dos seguintes elementos: Custodio Jacobino, Secretário Político; Secretário de Organização, Antonio Lopes; Secretário de Massa, Odilon Santana; Secretário de Educação e Propaganda, Genaro Pacheco.

Sobre os planos do "Carioca" para a monumental batalha eleitoral que fomos tratar a 19 de

tempos desafios de nenhuma outra Distrital. A nossa contribuição na Campanha de Imprensa Popular ultrapassou todas as expectativas, deu mais vigor aos nossos quadros, robusteceu a confiança política de muitos dos nossos companheiros. Não será portanto, surpresa para nós, se ilermos duas ou três vezes mais do que nos foi atribuído. Não daremos nada por executar, essa é que é a verdade.

RECRUTAMENTO DE NOVOS MILITANTES

Já estamos recrutando, sem nenhuma dificuldade, — disse-nos Antonio Lopes — novos membros para o nosso amado Partido. Pela experiência que tiramos da Campanha de Imprensa Popular, na qual o Distrital Carioca coubiu e triplicou a sua cota, dando novo

sangue a algumas células "fantasma", que não acompanhavam o ritmo progressivo do nosso Partido, estamos plenamente convictos que superaremos a quota estipulada pelo Comitê Metropolitano do P.C.B.

Em seguida, o Secretário de Organização do Distrital Carioca apresentou-nos as quotas que devem cumprir durante a campanha, e que são as seguintes: Célula "Brasil de Matos", 7 membros; Cr\$ 1.000,00 de finanças e 180 eleitores; Célula "Cleto Campelo", 2 membros; Cr\$ 700,00 de finanças e 90 eleitores; Célula "Paul Villain Couturier", 15 membros; Cr\$ 1.000,00 de finanças e 150 eleitores; Célula "19 de Junho", 6 membros; Cr\$ 1.000,00 de finanças e 180 eleitores; Célula "Engenheiro Raul Ribeiro", 30 membros;

bros; Cr\$ 6.000,00 de finanças e 510 eleitores; Célula "José Cerqueira", 40 membros; Cr\$ 3.600,00 de finanças e 670 eleitores; Célula "Montes", 6 membros; Cr\$ 700,00 de finanças e 120 eleitores;

Célula "Montes", 6 membros; Cr\$ 3.000,00 de finanças e 450 eleitores; Célula "Pedro Luiz do Amaral Teixeira", 20 membros; Cr\$ 1.600,00 de finanças e 300 eleitores; Célula "Passelo", 4 membros; Cr\$ 800,00 de finanças e 150 eleitores; Célula "14 de Agosto", 30 membros; Cr\$ 3.000,00 de finanças e 390 eleitores; Célula "Roosevelt", 30 membros; Cr\$ 2.000,00 de finanças e 260 eleitores; Célula "Stalingrado", 40 membros; Cr\$ 3.000,00 de finanças e 500 eleitores; Células "26 de Julho", 4 membros; Cr\$ 1.000,00 e 180 eleitores.

QUADRO DE EMULADAÇÃO
O quadro de emulação a ser executado pelo Distrital Carioca é o seguinte: 1.º grupo — células "Montes", "Stalingrado" e "José Cerqueira"; 2.º grupo — células "Engenheiro Raul Ribeiro", "14 de Agosto", "Roosevelt", "Pedro Luiz do Amaral Teixeira"; 3.º grupo — células "26 de Julho", "Brasil de Matos" e "Paul Villain Couturier"; 4.º grupo — células "Cleto Campelo", "Montes" e "Passelo".

A contagem de votos para a emulação será feita da seguinte forma: votos conquistados, 50%; recrutamento, 20%; trabalho de massa (festas, pique-niques, etc.), 8%; Educação e Propaganda (caminhos, sabatinas, venda de livros, grupos de amigos) 12%; finanças, 10%.

SINDICAL Arbitrariedades da Diretoria da Construção Civil Protestam os trabalhadores

Entreveram em vista à nota redação os trabalhadores em construção civil Francisco de Carvalho, Zarcarias Gomes, Olímpio Pereira, Antônio José Evangelista e Manoel Antônio Nicolau, que por meio intermédio viram tocar público os demandas da atual diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, que agora vem de suspender a grande número de associados dos seus direitos por cento e setenta dias.

Queremos protestar, em nome nosso e de outros companheiros, que se vêm privados de seu direito, durante tanto e setenta dias, por ato legal da atual diretoria do Sindicato. A diretoria, que continua ilegalizada a frente do Sindicato, pelo seu mandato terminado em fevereiro de 1945, já não merece mais a confiança dos trabalhadores e é indigno de comandar a sorte de quarenta e cinco mil trabalhadores.

Queremos protestar, em nome nosso e de outros companheiros, que se vêm privados de seu direito, durante tanto e setenta dias, por ato legal da atual diretoria do Sindicato. A diretoria, que continua ilegalizada a frente do Sindicato, pelo seu mandato terminado em fevereiro de 1945, já não merece mais a confiança dos trabalhadores e é indigno de comandar a sorte de quarenta e cinco mil trabalhadores.

Uma propositura.

Em virtude de a diretoria do Sindicato ter pretendido contatos aos associados dos seus atos, desde o inicio da sua gestão, há já bastante tempo vindo, pedindo a realização de uma assembleia, no que ela se vem recusando. Atualmente, a suspensão à nossa intenção no que se refere à convocação imediata de uma assembleia, onde teriam que prestar contas dos balancetes de 1944 e 1945.

Não Houve Conciliação Entre os Elétricistas e a Classe Patronal

A intransigencia dos empregadores força a realização de novo julgamento

As 9 horas de sexta-feira, dia 5 do corrente, na Junta de Conciliação do Tribunal Regional do Trabalho, realizou-se a audiência para tentativa de conciliação do dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Elétricistas do Rio de Janeiro contra o sindicato patronal. Os membros da junta dispenderam grandes esforços para estabelecer uma justa conciliação. Os empregadores demonstraram a maior boa vontade, chegando mesmo a abrir mão da sua proposta, bem mais elevada, para acelerar, em parte, a patronal. Isto é, aumento entre dez e quarenta e cinco por cento sobre os salários vigorantes em julho deste ano e não em julho do ano passado, como queriam os empregadores. Ainda assim os patrões se mantiveram intransigentes, motivando o encerramento da audiência sem ser firmado o acordo de conciliação desejado pelos trabalhadores.

Em consequência da falta de espírito de harmonia e colaboração da classe patronal, que insistiu em negar aos trabalhadores mais um pedaço de pão para os seus filhos.

Centro de Vigilância dos Motoristas

Fazemos a publicação do seguinte:

"A diretoria do Centro de Vigilância Demobilizada dos Motoristas convoca os associados Alferes Maccarellas, Antônio F. Pe. dos Santos, José Birô Grilo, Aguialdo da Silva Ribeiro, Domingos dos Santos, Adriano Augusto Lourenço e Antônio Cristino dos Santos, membros das Comissões de Organização e Propaganda para comparecerem à Praça Cruz Vermelha, às 38, às 9 horas, amanhã, a fim de discutir assuntos da máxima importância para a corporação.

Pela L.R. 912, João Batista Tavares".

Dirige-se a UNE ao Ministro da Educação Irregularidades do Diretor do Ensino Superior

A União Nacional de Estudantes dirigiu um ofício ao ministro da Educação e Saúde, encorajando-nos a copiar, com respeito às irregularidades do Diretor de Ensino Superior, sr. Jurandir Lodi. O texto do referido ofício reporta-se à situação do estudante Constantino Cardenes, que cursou a Escola de Farmacia de Ouvidor Preto e vem sendo impedido de colar grau, há mais de dois anos. A UNE, conforne explica o ofício, já solicitou diversas provindências junto ao Ministério da Educação e Saúde. A última resposta ministerial dava como resolvido o caso daquele estudante, mas estudo feito pelo procurador do interessado ficou constatado qu- o caso não havia sido resolvido, pois não haviam sido reconhecidos os direitos do estudante Constantino Cardenes. Assim foi requerida ultimamente reconsideração do processo, sendo apresentados novos documentos que esclareceriam ainda mais o caso em favor do estudante em causa.

Bondes e escolas para Tomaz Coelho e Engenho do Mato

Uma comissão composta dos srs. Pedro Mendes de Oliveira, José Sousa Caldeira e Gastão Teixeira Ribeiro, respectivamente presidente e secretários do Centro Progressista de Tomaz Coelho e Engenho do Mato esteve na Prefeitura, onde entregou ao chefe do Executivo Municipal um memorial assinado por mais de 280 moradores pedindo a reabertura de uma escola que funcionava nos bairros aclimaclados há mais de 35 anos e que se achava presentemente fechada.

No mesmo memorial pedem os moradores de Engenho do Mato e Tomaz Coelho o prolongamento da linha do bonde Pilares até Tomaz Coehlo.

O delegado espancou operárias grávidas

Recebemos do senhor Mario de Oliveira Camargo, secretário político do Comitê Distrital de Além-Ponte do PCB, o seguinte telegrama: — «O Comitê Distrital de Além-Ponte do PCB, em Sorocaba, vem protestar junto à TRIBUNA POPULAR contra atos arbitrais de gestação porque acham-se em greve há trinta e três dias, não querendo voltar ao trabalho sem que fosse atendido seu pedido de aumento de vinte por cento sobre os salários atuais, polem podendo enfrentar a crise da vida. Subscrivemo com estima e consideração. — (a) Mario de Oliveira Camargo».

A SAPATARIA RIBEIRO já iniciou sua grande venda de NATAL oferecendo alem do enorme sortimento chegado agora, SAPATOS PARA HOMENS que valem por um presente de festas! Solados de borracha, vira francesa, em Camurça e cromado, cujos preços em outras casas são de Cr\$ 300,00, Cr\$ 250,00 e Cr\$ 200,00 estão sendo vendidos apenas por Cr\$ 195,00 e Cr\$ 150,00!

SAPATARIA RIBEIRO A CASA DO TRABALHADOR RUA BUENOS AIRES, 339 (Junto ao Campo de Santana)

... e a caravana passa ...

Agora, não

Quando sou de Diário Bocha, de Rafael Correa de Oliveira, de quem gosto, bonito, por semana, no entanto, quando fico em casa, com a mesa posta na sala de jantar, — o "Diário de Notícias", aborrecido pelo tirador que parou, desfilado pelas eleições que tem aí, e naturalmente creditação nas correspondentes estrangeiras, e nos correspondentes locais, — é só ouvir o Partido Comunista. Ele também adotou aquela confissão: "Reacionários, nacos, anti-comunistas sempre". Confira da de palavras desperdigadas: baixa classe, "Reacionários sempre". Nunca um estúdiante decidiu de ser um reacionário, — nunca um estudante decidiu de ser um anti-comunista. Tudo é que é verdade. E isto é que é costume, por conta e reprovação do outro orador que a pergunta. Só se lembra, também, de que o Partido Comunista, no Congresso, é um Partido minoritário, o "Diário de Notícias" insiste em esplêndida que

os representantes comunitários ainda não concordaram em projeto de lei as apropriadas ideias do seu credo, como medida para a situação de fato a fim que se encontra o país?

Já "Diário de Notícias": muitas vezes. Lembra-se da homenagem "do Coração". E sabe o que acontece? Vou e o resto da "imprensa radial" publicamente — os outros partidos, além do círculo — UDN na frente — falam contra. Não se engane de que o senhor Octavio Mangabeira pretendeu a fazer medida para "realizar" em dia em que se ignora ao rebaixar fato de Agosto, e só não faz entendido os demais, particularmente polêmica de Mafra sobre a política dos brasileiros concretos, no caso de uma guerra imperialista. Você quer fazer confundir com "A Noite" e "A Manhã", — "Diário de Notícias"? — Não fique tanto. E saia. Pense um pouco. Deixe, então, o historiador.

Não é, porém, dos nossos hábitos profissionais, mentir. E é porque não sentimos que merecemos o apoio público cada vez mais expressivo e inconfundível."

Não fale dessa feita, agora, porque é mentira. "Bye-bye", como diria Dorothy Thompson.

MOTORISTAS MULTADOS

Infrações registradas em 7-12-1946

Excesso de velocidade: — P. 12655 — 13153 — 13617 — 13205 — 14492 — 15185 — 15327 — 16872 — 16807 — 18011 — 18112 — 18240 — 20732 — 40179 — 40302 — 41246 — 41397 — 43110 — 44870 — 45259 — Carga 13519 — 13845 — 20294 — 21068 — 30211 — 60334 — 61097 — 62353 — 71722. Interrromper o trânsito: P. 2632 — 4161 — 5363 — 6395 — 6609 — 10149 — 10376 — 14321 — 42415 — 45258 — Carga 8687. Onibus 80227 — 80907. Contra mão: P. 9571. Contra mão de direção: P. 2113 — 4245 — 7002 — 9378 — 10005 — 10723 — 17839 — 17937 — 18170 — 20370 — 45159 — 81607 — Carga 82024 — 62183 — 64624 — E.S. 3454. Excesso de fumaça: Onibus 80011 — 80047 — 80126 — 80391 — 80601 — 80642 — 80786 — 80768 — 80778. Formas fila dupla: P. 201 — 602 — 625 — 4849 — 5603 — 85729 — 87210 — Onibus 80358 — R.J. 7783. Uso excessivo da buzina: P. 8002 — 82681 — 46213. Não fazer o sinal regulamentar: P. 8014 — 8251 — 31771 — E.S. 2129. Diversas Infrações: P. 2293 — 2661 — 3765 — 4970 — 5064 — 7139 — 8437 — 9741 — 10008 — 10261 — 12433 — 13155 — 13464 — 14982 — 17487 — 19424 — 20664 — 40210 — 40466 — 40800 — 41024 — 41100 — 42246 — 42315 — 43082 — 43863 — 44270 — 44364 — 44463 — 44535 — 44744 — 44776 — 44870 — 46257 — Carga 61097 — 61897 — 63372 — 64512 — 68069 — R.J. 8072 — E.S. 2129.

Problemas do funcionalismo

Em prosseguimento à campanha geral do PCB, realiza-se amanhã, às 20 horas, no 7º andar da UBL, um debate público sobre os problemas do funcionalismo. Este debate é da iniciativa do Distrital Santos Dumont e patrocinado pela Celula Padre Miguelinho. Serão debatentes os candidatos a vereador Lia Correia Dutra e Carlos Fernandes. A entrada é franca.



CAMISARIA PROGRESSO

Praça Tiradentes, 2 a 4

Livros latino-americanos na URSS

Os autores da América Latina, desconhecidos da Russia dos tzares, começaram a ser traduzidos sob o regime soviético —

"Moleque Ricardo", o primeiro livro brasileiro editado em Moscou (K. GRIGORIEV — Copyright da Interpress)

Ja na segunda metade do século passado, os leitores russos puderam conhecer a literatura latino-americana através das resenhas e críticas de autores franceses e alemanhes. A primeira obra literária latino-americana traduzida para o russo foi a novela «A glória de Don Ramiro», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944 «Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos. Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

Atualmente a editora oficial de literatura prepara a impressão de

canos, cubanos, argentinos e uruguaios.

O interesse pela literatura da América Latina não perdeu em intensidade nem mesmo durante a guerra: em 1941 foi editada a novela «A mãe», do escritor mexicano José Mancisidor, e em 1944

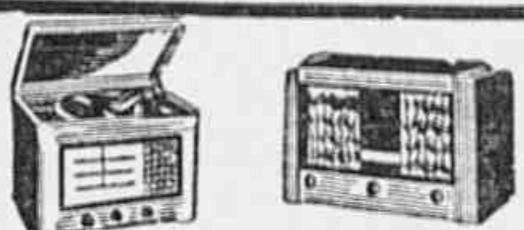
«Grande e estranho é o Mundo», do escritor peruano Ciro Alegria, primeiro prêmio no concurso literário promovido pela Editorial Reinhardi, dos Estados Unidos.

SABA O RUSSO

REFRESCA, PERFUMA E VIVIFICA A EPIDERME

FLUMINENSE E BOTAFOGO MANTIVERAM OS SEUS POSTOS DERROTADOS FLAMENGO E AMERICA

PARA SEU
CONFORTO



Rádios, Geladeiras, Radiolas,
Toca-Discos e Discos de todos os
fabricantes.

Construa seu proprio rádio, ad-
quirindo todo o material neces-
sário em

VENDAS
AVISTA E A
LONGO PRAZO

ARISTIDES SILVA
RUA LUIZ DE CAMOES, 51

AS CORRIDAS DE HOJE NA GAVEA

Nº 1 segue o programa com
as matérias provisórias para a
corrida de domingo na Gavea:

1º PAREO

100 metros - A's 13,48 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Desterro, A. Ribeiro ... 55
1-Escola, D. Ferreira ... 55
1-Jacaré, W. Lobo ... 65
1-Matriz, G. Gomes Jr. ... 65
1-Cidade, P. Costa ... 65

2º PAREO

100 metros - A's 14,16 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Antônio, I. Souza ... 65
1-Saigon, L. Leighton ... 65
1-Jacaré, J. Araújo ... 65
1-Hotel, F. Irigoyen ... 65
1-D. Ferreira, H. Freitas ... 65
"Dudu", X. X ... 65

3º PAREO

100 metros - A's 14,48 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Hipótese, D. Ferreira ... 65
1-Qualquer, G. Costa ... 65
1-Grey Lady, F. Irigoyen ... 65
1-Forasteira, G. Ulha ... 65

4º PAREO

100 metros - A's 14,58 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Trick, L. Rignal ... 65
1-Matriz, G. Ulha ... 65
1-D. Ferreira ... 65
1-El. Monstro, F. Irigoyen ... 65
"Nero", X. X ... 65

5º PAREO

100 metros - A's 15,00 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

6º PAREO

100 metros - A's 15,18 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

7º PAREO

100 metros - A's 15,38 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

8º PAREO

100 metros - A's 15,58 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

9º PAREO

100 metros - A's 15,68 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

10º PAREO

100 metros - A's 15,78 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

11º PAREO

100 metros - A's 15,88 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

12º PAREO

100 metros - A's 15,98 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

13º PAREO

100 metros - A's 16,08 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

14º PAREO

100 metros - A's 16,18 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

15º PAREO

100 metros - A's 16,28 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

16º PAREO

100 metros - A's 16,38 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

17º PAREO

100 metros - A's 16,48 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

18º PAREO

100 metros - A's 16,58 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

19º PAREO

100 metros - A's 16,68 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

20º PAREO

100 metros - A's 16,78 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

21º PAREO

100 metros - A's 16,88 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

22º PAREO

100 metros - A's 16,98 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

23º PAREO

100 metros - A's 17,08 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

24º PAREO

100 metros - A's 17,18 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

25º PAREO

100 metros - A's 17,28 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

26º PAREO

100 metros - A's 17,38 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

27º PAREO

100 metros - A's 17,48 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

28º PAREO

100 metros - A's 17,58 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

29º PAREO

100 metros - A's 17,68 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

30º PAREO

100 metros - A's 17,78 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

31º PAREO

100 metros - A's 17,88 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

32º PAREO

100 metros - A's 17,98 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

33º PAREO

100 metros - A's 18,08 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

34º PAREO

100 metros - A's 18,18 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ... 65
1-Hotel, G. Ulha ... 65

35º PAREO

100 metros - A's 18,28 horas
- Cr\$ 15.000,00.

Ka
1-Herminio, O. Ulha ... 65
1-Matriz, G. Costa ... 65
1-D. Ferreira, F. Irigoyen ...



Grande Venda de Natal

D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

**Linho
ainda é
A ROUPA MAIS
confortável!**

Este Linho pré-encolhido — é tecido mais leve e mais refratário ao calor — A Exposição Avenida está apresentando a "Roupa Carioca" — a roupa com o novo corte — o corte exótico — bem de acordo com o seu tipo — seja você baixo, médio ou alto. Ombros largos e mais caídos — busto flexível e mais ajustado — e cintura levemente acentuada.

Adquira agora a sua "Roupa Carioca" — a preço de festas — e menor preço do Rio.

Cr\$ 595,00

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CRÉDITO N°

**a Exposição
AVENIDA**



PROTESTO CONTRA A FAÇANHA DO DELEGADO DE POLÍCIA DE VOLTA REDONDA

O ministro da Justiça deve demitir imediatamente o policial Italo Baroni

COMITÉ FEMININO DA TIJUCA PRO-CANDIDATURA
ADVOCADA ARCELINA MOCHEL — Moradoras da Tijuca, amigas da advogada Arcelina Mochel deliberaram constituir um Comitê de Propaganda da sua candidatura, e à frente delas colocaram as senhoras Helena Figueiredo, dra. Lídia Ferreira Cesar, Hilda Ranieri, Priscila Mota Lima, Robertina de Almeida Gomes e Heloisa Ramos. No elenco estão componentes do Comitê Feminino que nos vieram dar ciência da criação do mesmo, participando que as contribuições necessárias à propaganda poderão ser enviadas para a sua sede, à rua Membi 11, apt. 101 ou à rua Conde de Bomfim 732, apt. 204 das 12 às 22 horas. Apresentaram o enredo, para por nosso intermédio, convidar todas senhoras residentes no bairro, para uma reunião, dia 17/30 na sede do Comitê Feminino, quarta-feira proxima, quando serão planificados os trabalhos de propaganda da candidata à vereador, advogada Arcelina Mochel, integrante da "Chapa Popular".

Candidatura Aloysio Neiva Filho
Convite aos médicos do Distrito Federal para a instalação do Posto Central

Lançada a candidatura do Dr. Aloysio Neiva Filho a vereador através da Chapa Popular, de que participam democratas e anti-fascistas progressistas, logo se formou uma Comissão Central pró-candidatura Aloysio Neiva Filho. A Comissão resolveu, em seguida, fazer, por nosso intermédio, um convite especial aos médicos do Distrito Federal, para a solenidade da instalação, terça-feira próxima, dia 10, às 20 horas, à avenida Mem de Sá, 27, sobrado, do "Posto Central Aloysio Neiva Filho". Amigos e admiradores do candidato se acham, também, convidados.

A COMISSÃO

Damos, a seguir, os nomes de alguns integrantes da Comissão Central pró-candidatura Aloysio Neiva Filho:

Dr. F. de S. Pires, professor Neves Manha, drs. Osvaldo Nazareth, Felício Fausto, Ely Bahia, E. Martins da Silva, A. F. de Cunha Melo, Joelson Amado, Milton Lobão, Damir Ramos, Aníbal Gómez, Augusto Rosadas, srs. prof. Attila Araújo, dr. Eudoro Prado Lopes, Casemiro Fernandes, Ivan Pedro de Martins, Julio Barbosa, Mario Pontual Machado, sras. Emily Kamprad, Mary Mércio Martins, Matilde Amado, Terezinha Barbosa, Jonalstas Maria da Graca, Wagner Cavalcanti e Valdemar Calmon e engenheira Maria Estér Ramalho.

A Comissão comunica que foram instalados os seguintes postos eleitorais: rua Ibiapina, 367; rua Penedo, 20; Avenida Nossa Senhora da Penha (Bairro Dourado); Parque Estoril (Linha Auxiliar); rua

A covarde tentativa de assassinato pelo delegado fascista de Volta Redonda, o italiano Italo Baroni, contra a pessoa do deputado comunista Alcides Sabenca, está despertando a mais viva repulsa e indignação em todo o país. Diariamente chegam à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal centenas de telegramas de protestos contra a atitude violenta do policial Baroni. Hoje publicamos mais os seguintes:

"VOLTA REDONDA — Senador Prestes — Durante o comício do dia 1º da campanha eleitoral dos candidatos do P. C. B. de Volta Redonda, o delegado de polícia, e seus cúmplices, num flagrante desrespeito à Constituição de 46, promoveram desordenado assassinato o deputado Sabenca. O povo disciplinado de Volta Redonda espera atitude dos dirigentes do P. C. B. e do povo que souberam agir democraticamente. Tudo por um milhão de votos em 1947. (A.A.) Bráulio Rodrigues da Silva".

"VOLTA REDONDA — Durante o comício de Volta Redonda, o individual Italo Baroni, delegado de polícia, premeditou acabar com o comício do P. C. B., tentando assassinar o deputado Sabenca. O povo disciplinado de Volta Redonda espera atitude dos representantes democráticos desse povo. Saudações democráticas — (A) Antonio Nascimento".

"VOLTA REDONDA — Senador Prestes — Venho pedir providências energicas contra a atitude reacionária do delegado de polícia de Volta Redonda, Italo Baroni, que paralizou um comício do P. C. B. e ainda me ameaçou de revolver e me deu alguns empurões, dizendo que ia, ele pro-

"Protestando veemente contra atitude brutal autoridade policial Italo Baroni, Sindicato dos Trabalhadores Industria Met. Metal. Elet. Barra Mansa, autorizado unanimemente reunião entre os sindicalizados Henrique Matos Ferreira, Artur Matos, Alcides Rodrigues Sabenca, Bráulio Rodrigues da Silva e Pedro Reisende via pública Volta Redonda. Provindas pedidas serão garantias efetivas direitos pessoais e sistema democrático da nação".

"Respeitosas saudações — Alexandra Vieira Brasil — Presidente Interino.

"As 10 horas — C. D. MARCHEL HERMES — Morro do Burundu — Oradores: Waldy Dutra e Joaquim José do Rego, candidato a vereador.

"As 10 horas — C. D. BANGU — Largo do Bougau (Moça Bonita)

"Oradores: do bairro.

"As 10 horas — C. D. CENTRO SUL — Rua Indiana, 56 — Oradores: Lis Corrêa Dutra e João Maesena, candidato a vereador.

"As 10 horas — C. D. MARCHEL HERMES — Rua Almeida Vale — Oradores: Arcelina Mochel e Manoel Lopes Coelho Filho, candidato a vereador.

"As 10 horas — C. D. ENGENHO DE DIENGO — Rua General Gómez do Rio Grande do Norte — Oradores: Apóstolo Torrelli, Claudio Brandão e Schastá Luiz, candidatos a vereador.

"As 10 horas — C. D. MADUREIRA — Rua Carolina Machado com Adelindo Andrade — Oradores: Campos de Paz e Joaquim José do Rego, candidatos a vereador.

"As 10 horas — C. D. MEDEIRAS — Rua Arturito Leitão com Barão de Rio Bruto — Oradores: Leme Junior e Antônio Rodrigues de Oliveira, candidatos a vereador.

"As 10 horas — C. D. NORTE — Praça Mundial (Lucas) — Oradores: Hermes de Carvalho e Carlos Fernandes, candidato a vereador.

"As 10 horas — C. D. MARCHEL HERMES — Ricardo de Albuquerque — Oradores: Pedro Paula, candidato a vereador.

"As 10 horas — C. D. MEDEIRAS — Rua Arturito Leitão com Barão de Rio Bruto — Oradores: Leme Junior e Antônio Rodrigues de Oliveira, candidatos a vereador.

"As 10 horas — C. D. NORTE — Praça Barão de Drummond — Oradores: Astolfo Pereira, candidato a vereador.

"As 10 horas — C. D. CENTRO SUL — Largo do Machado — Oradores: Agílio Barata, candidato a vereador.

"As 10 horas — C. D. TIRADENTES — Largo Jacarezinho — Oradores: Pedro de Carvalho Braga e Artur Rodrigues, candidatos a vereador.

"As 10 horas — C. D. GAVIÃO — Praça Serradello Correia — Orador: Amarilis Vasconcelos, candidato a vereador.

"As 10 horas — C. D. PEIXOTO — Rua Caminhão — Oradores: Pedro Carvalho Braga e Lia Corrêa Dutra, candidatos a vereador.

"As 10 horas — C. D. PEIXOTO — Rua Amânia — 02-1918 — por PEDRO CARVALHO BRAGA, Secretário Político

Tribuna POPULAR

OS TRABALHADORES DE PETROPÓLIS VOTARÃO NA CHAPA POPULAR

Desmascararam, por isso, mais uma manobra de demagogia eleitoral — Arremete reacionária que não deu resultado

PETROPÓLIS, 7 (Da correspondente) — No dia 29 de novembro último, o jornal "Tribuna de Petrópolis", subitamente orientado por um grupo de que faz parte o sr. Ernesto do Amaral Pimenta, publicou um anúncio-convite, sob a responsabilidade dos sr. José Maria Barbosa e Miguel Belchior da Silva, os quais, formando uma "comissão", solicitavam aos operários petropolitanos se reunirem no dia seguinte, isto é, a 30 de novembro, no salão daquele jornal, para tratarem de assuntos de relevante interesse das classes trabalhadoras. O convite, desde logo, causou certa estranheza. Aparente disso, muitos trabalhadores se dispuseram a atendê-lo para os devidos esclarecimentos.

COMO OS PATOS SE PASSARAM

A hora marcada, 19.30, vários trabalhadores ali compareceram. O sr. José Maria Barbosa, um dos signatários do anúncio-convite, abriu a sessão, presidiu-a. Usando da palavra, pôs logo as cartas na mesa, os trabalhadores estavam ali, não "propriamente" para tratar de assunto de interesse das suas diversas corporações profissionais, mas, sim, para uma reunião de "caras políticas". Vários dos presentes estranharam essa tardia revelação, manifestando-se contrários a tal processo de "convocação". Houve debates e, afinal, para melhor esclarecimento, acordou-se em que, já que era para tratar-se de assunto político, que este fosse tornado do conhecimento de todos.

O sr. José Maria Barbosa "esclareceu", então, os assuntos considerados ou presentes para que os mesmos escolhessem um "trabalhador", um nome para candidato a deputado estadual no Estado do Rio, pela cidade de Petrópolis.

— Porque Partido? — perguntaram.

— Por ora, o necessário é escolher o nome. Depois, iremos ver a que partido filaremos o nosso candidato.

DEMAGOGIA ELEITORAL

Verificou-se, logo, que se tratava nada mais, nada menos do que isto: demagogia eleitoral. Candidatos dos trabalhadores! Mas os trabalhadores de Petrópolis, na verdade, já têm os seus candidatos: os líderes Floriano Garcia e Lincoln Cordeiro Oeste, da Chapa Popular. Procuraram outros nomes, inclusive para depois achar um partido, significava nada mais nenhuma de que demagogia eleitoral.

— Porque Partido? — perguntaram.

— Por ora, o necessário é escolher o nome. Depois, iremos ver a que partido filaremos o nosso candidato.

DEMAGOGIA ELEITORAL

Verificou-se, logo, que se tratava nada mais, nada menos do que isto: demagogia eleitoral. Candidatos dos trabalhadores! Mas os trabalhadores de Petrópolis, na verdade, já têm os seus candidatos: os líderes Floriano Garcia e Lincoln Cordeiro Oeste, da Chapa Popular. Procuraram outros nomes, inclusive para depois achar um partido, significava nada mais nenhuma de que demagogia eleitoral.

— Porque Partido? — perguntaram.

— Por ora, o necessário é escolher o nome. Depois, iremos ver a que partido filaremos o nosso candidato.

DEMAGOGIA ELEITORAL

Verificou-se, logo, que se tratava nada mais, nada menos do que isto: demagogia eleitoral. Candidatos dos trabalhadores! Mas os trabalhadores de Petrópolis, na verdade, já têm os seus candidatos: os líderes Floriano Garcia e Lincoln Cordeiro Oeste, da Chapa Popular. Procuraram outros nomes, inclusive para depois achar um partido, significava nada mais nenhuma de que demagogia eleitoral.

— Porque Partido? — perguntaram.

— Por ora, o necessário é escolher o nome. Depois, iremos ver a que partido filaremos o nosso candidato.

DEMAGOGIA ELEITORAL

Verificou-se, logo, que se tratava nada mais, nada menos do que isto: demagogia eleitoral. Candidatos dos trabalhadores! Mas os trabalhadores de Petrópolis, na verdade, já têm os seus candidatos: os líderes Floriano Garcia e Lincoln Cordeiro Oeste, da Chapa Popular. Procuraram outros nomes, inclusive para depois achar um partido, significava nada mais nenhuma de que demagogia eleitoral.

— Porque Partido? — perguntaram.

— Por ora, o necessário é escolher o nome. Depois, iremos ver a que partido filaremos o nosso candidato.

DEMAGOGIA ELEITORAL

Verificou-se, logo, que se tratava nada mais, nada menos do que isto: demagogia eleitoral. Candidatos dos trabalhadores! Mas os trabalhadores de Petrópolis, na verdade, já têm os seus candidatos: os líderes Floriano Garcia e Lincoln Cordeiro Oeste, da Chapa Popular. Procuraram outros nomes, inclusive para depois achar um partido, significava nada mais nenhuma de que demagogia eleitoral.

— Porque Partido? — perguntaram.

— Por ora, o necessário é escolher o nome. Depois, iremos ver a que partido filaremos o nosso candidato.

DEMAGOGIA ELEITORAL

Verificou-se, logo, que se tratava nada mais, nada menos do que isto: demagogia eleitoral. Candidatos dos trabalhadores! Mas os trabalhadores de Petrópolis, na verdade, já têm os seus candidatos: os líderes Floriano Garcia e Lincoln Cordeiro Oeste, da Chapa Popular. Procuraram outros nomes, inclusive para depois achar um partido, significava nada mais nenhuma de que demagogia eleitoral.

— Porque Partido? — perguntaram.

— Por ora, o necessário é escolher o nome. Depois, iremos ver a que partido filaremos o nosso candidato.

DEMAGOGIA ELEITORAL

Verificou-se, logo, que se tratava nada mais, nada menos do que isto: demagogia eleitoral. Candidatos dos trabalhadores! Mas os trabalhadores de Petrópolis, na verdade, já têm os seus candidatos: os líderes Floriano Garcia e Lincoln Cordeiro Oeste, da Chapa Popular. Procuraram outros nomes, inclusive para depois achar um partido, significava nada mais nenhuma de que demagogia eleitoral.

— Porque Partido? — perguntaram.

— Por ora, o necessário é escolher o nome. Depois, iremos ver a que partido filaremos o nosso candidato.

DEMAGOGIA ELEITORAL

Verificou-se, logo, que se tratava nada mais, nada menos do que isto: demagogia eleitoral. Candidatos dos trabalhadores! Mas os trabalhadores de Petrópolis, na verdade, já têm os seus candidatos: os líderes Floriano Garcia e Lincoln Cordeiro Oeste, da Chapa Popular. Procuraram outros nomes, inclusive para depois achar um partido, significava nada mais nenhuma de que demagogia eleitoral.

— Porque Partido? — perguntaram.

— Por ora, o necessário é escolher o nome. Depois, iremos ver a que partido filaremos o nosso candidato.

DEMAGOGIA ELEITORAL

Verificou-se, logo, que se tratava nada mais, nada menos do que isto: demagogia eleitoral. Candidatos dos trabalhadores! Mas os trabalhadores de Petrópolis, na verdade, já têm os seus candidatos: os líderes Floriano Garcia e Lincoln Cordeiro Oeste, da Chapa Popular. Procuraram outros nomes, inclusive para depois achar um partido, significava nada mais nenhuma de que demagogia eleitoral.

— Porque Partido? — perguntaram.

— Por ora, o necessário é escolher o nome. Depois, iremos ver a que partido filaremos o nosso candidato.

DEMAGOGIA ELEITORAL

Verificou-se, logo, que se tratava nada mais, nada menos do que isto: demagogia eleitoral. Candidatos dos trabalhadores! Mas os trabalhadores de Petrópolis, na verdade, já têm os seus candidatos: os líderes Floriano Garcia e Lincoln Cordeiro Oeste, da Chapa Popular. Procuraram outros nomes, inclusive para depois achar um partido, significava nada mais nenhuma de que demagogia eleitoral.

— Porque Partido? — perguntaram.

— Por ora, o necessário é escolher o nome. Depois, iremos ver a que partido filaremos o nosso candidato.

DEMAGOGIA ELEITORAL

Verificou-se, logo, que se tratava nada mais, nada menos do que isto: demagogia eleitoral. Candidatos dos trabalhadores! Mas os trabalhadores de Petrópolis, na verdade, já têm os seus candidatos: os líderes Floriano Garcia e Lincoln Cordeiro Oeste, da Chapa Popular. Procuraram outros nomes, inclusive para depois achar um partido, significava nada mais nenhuma de que demagogia eleitoral.

— Porque Partido? — perguntaram.

— Por ora, o necessário é escolher o nome. Depois, iremos ver a que partido filaremos o nosso candidato.

DEMAGOGIA ELEITORAL

Verificou-se, logo, que se tratava nada mais, nada menos do que isto: demagogia eleitoral. Candidatos dos trabalhadores! Mas os trabalhadores de Petrópolis, na verdade, já têm os seus candidatos: os líderes Floriano Garcia e Lincoln Cordeiro Oeste, da Chapa Popular. Procuraram outros nomes, inclusive para depois achar